Dicas de segurança com cheques:

É necessário conferir:

- se o cheque foi corretamente preenchido. Não aceite cheques rasurados. Eles podem ser devolvidos pelos bancos.
- os números do RG e do CPF e a assinatura que estão no cheque com os que constam em outros documentos e no cartão do banco.
 - se a foto no documento é do emitente ou se tem sinal de adulteração.
- os dados que estão na parte superior e na inferior do cheque (rodapé) em barras CMC7 código do Banco e da Agência no primeiro campo; código da compensação (Comp) e número do cheque no segundo campo; e número da conta no terceiro campo. Lembre-se apenas que o último número no primeiro e no terceiro campos correspondem aos dígitos verificadores e no segundo campo se refere ao tipo de cheque.
- pequenos detalhes impressos nas folhas de cheque, que dificilmente podem ser reproduzidos com fidelidade pelas copiadoras.
- consultas às centrais de proteção aos cheques. Elas possuem informações sobre emitentes de cheques sem fundos cadastrados no Banco Central (CCF), de cheques sustados e cancelados por roubo ou outras irregularidades, a exemplo de CPFs que tenham sido cancelados pela Receita Federal.

É sempre bom solicitar ao cliente a apresentação do cartão do banco e do documento de identidade - original ou cópia autenticada.

Tenha muito cuidado ao receber cheques previamente preenchidos e assinados. Em caso de desconfiança, solicite ao emitente que assine também no verso do cheque e compare as assinaturas.

Anote no verso do cheque os números de telefone e do RG do emitente. Se necessário, ligue no ato para confirmar a validade do telefone informado. Persistindo a dúvida, condicione a venda à prévia compensação do cheque.

Se o cheque estiver amarelado, envelhecido ou desgastado, desconfie, pois pode ser de conta inativa ou encerrada.

Tome essas precauções mesmo com cheques de pequeno valor. Redobre a cautela no caso de cheques pré-datados. Lembre-se que cheque pré-datado é concessão de crédito, exigindo, portanto, maiores informações sobre o emitente.

Cuidado com fraudes. Há falsificações em que partes adulteradas são coladas no cheque - valor por extenso e em algarismos e os números e códigos da parte

superior e inferior. Essa forma de falsificação pode ser percebida com uma verificação mais atenta, de preferência contra a luz, pelo tato ou dobrando a folha de cheque de forma arredondada (ζ), para não amassá-lo. Com o cheque dobrado dessa forma, movimente as laterais para cima e para baixo. Nesse movimento, a parte colada geralmente descola, revelando a falsificação.

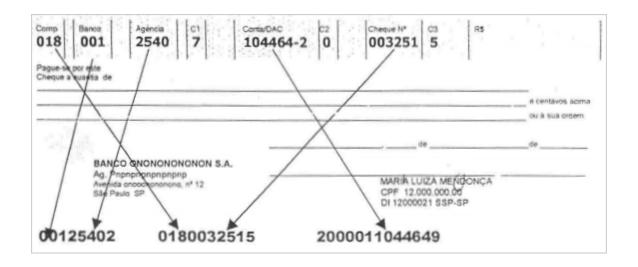
A colagem também pode ser percebida pela interrupção ou descontinuidade da linha vertical de segurança, na forma de "serpentina", com o nome do banco impresso em letras pequenas nas folhas de cheques, em posições que se alteram a cada folha. Essa "serpentina" é uma das características de segurança impressa nos cheques exatamente para evitar falsificações. As demais são o código magnético impresso em barras na parte inferior, a qualidade do papel e as características de impressão na frente e no verso.

Veja abaixo modelo de cheque e outras orientações para sua segurança:

- 1. Tempo de relacionamento com o banco
 - 2. Mesmo tipo de letras e números
 - 3. Conferir 'alinhamento'
 - 4. Conferir o número do cheque no alto da folha com o CMC-7 (rodapé)
 - 5. Mexer o cheque para detectar 'brilho' nas letras
 - 6. O cheque deve ser personalizado e estar sem rasuras e sem rugas
 - 7. Atenção para cheques amarelados, já assinados e/ou preenchidos
- 8. Verifique se o cliente: anota o valor da compra no canhoto; apresenta documentos 'isolados'
 - 9. Pré-datado: redobre os cuidados

ÁREAS DE RISCO:

- Número do cheque
- Identificação do Correntista
- * Consulte o 'Serviço Central de Proteção ao Crédito SCPC' no ato da venda. Não deixe para depois.



É SEU DIREITO:

- exigir o documento de identidade, de preferência original.
 - conferir foto e assinatura
- solicite também o **cartão do banco** para conferir o <u>número da conta corrente</u> e a <u>assinatura do correntista</u>

Data de expedição - data de nascimento = idade da pessoa na foto Data atual - data de nascimento = idade da pessoa na foto

No caso do crediário, eu costumo dar treinamentos de consultas e abordar o quanto é importante que o sócio faça um cadastro do seu cliente, onde tenha os seguintes dados em anexo, que peguem os documentos originais em mãos, se atentem a foto, data de nascimento em relação a pessoa e tentem ter o maior nº de informações do cliente, referências...